

IMPORTÂNCIA RELATIVA DE CARACTERES E CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS EM CARACTERIZAÇÃO MORFOAGRONÔMICA DE GENÓTIPOS DE FEIJÃO

Elizeu David dos Santos ^{1,2*}; Nicole Tramontina Prata ^{1,3}; Vitória Vianna de Oliveira ^{1,3}; Lorenzo Francesco Poli Frederico ^{1,3}; José dos Santos Neto ¹; Vania Moda Cirino ¹.

¹Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná IAPAR-EMATER; ²Universidade Estadual de Londrina (UEL); ³Centro Universitário Filadélfia (Unifil). *E-mail do autor apresentador: elizeudavid.santos@uel.br

A produção de feijão do grupo comercial carioca no Brasil é considerada expressiva, pois os grãos são os mais demandados pelos consumidores e do total de grãos produzidos, 70% pertencem a este grupo. Assim, para atender a demanda do mercado, torna-se necessário o desenvolvimento de novas cultivares, as quais necessitam de variabilidade genética. Deste modo, considerando a importância da diversidade genética, torna-se necessário a caracterização de acessos de um banco de germoplasma para explorar sua variabilidade e obter ganhos no melhoramento. O estudo objetivou determinar a importância relativa de caracteres morfoagronômicos e a correlação entre variáveis para otimizar a caracterização de bancos de germoplasma de feijão. O ensaio foi realizado na safra das águas (2021/22) na Estação de Pesquisa de Londrina do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER (IDR-Paraná), em delineamento de blocos ao acaso com três repetições, avaliando 19 linhagens e as cultivares testemunhas: BRS Estilo, IPR Campos Gerais, IPR Curió, IPR Sabiá e IPR Tangará. A caracterização pautou-se nos 56 descritores propostos pelo Serviço Nacional de Proteção de Cultivares do Ministério da Agricultura (SNPC/MAPA) e nove variáveis relacionadas a componentes de produção. Para verificar a divergência genética entre as linhagens, aplicou-se para variáveis quantitativas a análise de importância relativa de Singh (1981) e correlação de Pearson. Todas as análises foram realizadas por meio do software R e seu compilador RStudio. Na análise de divergência genética, observou-se que CF (8,8%), número de nós (NN) na haste principal (6,2), M100 (5,7%) e altura de plantas (AP, 5,6%) foram as variáveis que mais contribuíram para diferenciar os genótipos avaliados. Os com menor contribuição foram largura da semente, número de lóculos por vagem e espessura da semente. Na análise de correlação, todos os caracteres apresentaram significância, que variaram desde 0,50 até 0,90. A maioria dos descritores utilizados conseguiram diferenciar os acessos e aqueles com maior contribuição devem ser priorizados na caracterização morfoagronômica de bancos de germoplasma de feijão.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris* L.; DHE; melhoramento genético vegetal

Agradecimentos: IDR-Paraná e CNPq.